



AUDITORIA DE ENFERMAGEM NO EXÉRCITO BRASILEIRO E O PROCESSO DE GESTÃO, ATRAVÉS DE RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Valéria Della-Méa Felin¹, Eliane Roseli Winkelmann²

¹ Enfermeira Especialista em Auditoria em Saúde, Mestranda do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: valeria.felin@sou.unijui.edu.br

² Fisioterapeuta Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Pós Doutorado em Fisioterapia, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: eliane@unijui.edu.br

Introdução: A Auditoria de Enfermagem é uma importante ferramenta de gestão dentro do sistema de saúde, que possibilita a análise da qualidade assistencial, sem intuito fiscalizatório, mas de educação continuada e permanente com a finalidade de avaliar se os serviços prestados estão de acordo com o contratualizado, possibilitando verificar se a eficácia do tratamento dispensado ao paciente, está condizente com os custos. O Auditor Militar é responsável por controlar os custos e evitar desperdícios, construindo indicadores que subsidiem a avaliação da economicidade comparada a eficiência do serviço prestado. Além destas funções, o Enfermeiro analisa todas as contas hospitalares e guias de encaminhamentos, confere se existe relação entre o prescrito e a cobrança de materiais e medicamentos (valores consultados em tabelas específicas pré definidas em contratos) e honorários médicos. O Enfermeiro possui o conhecimento técnico e científico e deve aplicar na prática diária, trazendo resultados efetivos, não somente em inconsistências encontradas - glosas, mas integrando os serviços de saúde de modo que compreendam a importância de evitar o desperdício. **Objetivo:** O Enfermeiro Auditor que realiza a análise de todas as contas hospitalares, integralmente, sem amostragem, necessita organizar de forma sistemática a sua rotina, como forma de contemplar todas as atividades diárias inerentes ao serviço militar, que demandam tempo considerável, com o objetivo de não inviabilizar o fluxo de auditoria. O gerenciamento do serviço permite um controle de forma organizada e coordenada de todas as atividades. A produtividade assegura a celeridade e integridade da análise, obedecendo as regras contratuais que estipulam tempo máximo de auditoragem, facilitando o encaminhamento para posterior ressarcimento dos atendimentos prestados. **Metodologia:** Este trabalho é tipo relato de experiência baseado em uma prática profissional na área de gestão de uma enfermeira que atuou no serviço de auditoria no exército. **Resultados:** Existem três formas de execução do trabalho do Auditor. A auditoria prospectiva, que analisa o procedimento antes da execução, sendo aliada na gestão de custos. A auditoria concorrente avalia os custos durante a permanência do paciente no hospital e a auditoria retrospectiva, que verifica a conta hospitalar, após a alta do paciente. A análise de todo o processo que engloba os custos hospitalares, a interação com os profissionais de saúde e familiares, só é possível exercendo a auditoria concorrente. Através desta, podemos confrontar o que foi utilizado durante a internação e o que de fato será faturado na conta hospitalar, como forma de contribuição para a auditoria retrospectiva. **Conclusões:** A experiência como Enfermeira Auditora no âmbito militar, permitiu concluir que toda a gestão tem resultado satisfatório se o processo for acompanhado em tempo



**12º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2025

***Saúde em tempo de crise:
tecnologias emergentes
e equidade no acesso***
06 a 09 de maio de 2025

real, através da auditoria concorrente. O tempo de análise da conta hospitalar diminui e a auditoria retrospectiva fica organizada, pois a vivência permite o diálogo com as instituições de saúde, de forma a qualificar e padronizar a conta hospitalar, seguindo os critérios contratuais, evitando glosas. Com base nessa experiência, verificou-se que o gerenciamento do tempo e das atividades diárias é fundamental para que o Enfermeiro Auditor faça seu planejamento e realize efetivamente a auditoria concorrente, em sincronia com suas atribuições militares.

Palavras-chave: Auditor Militar; controle de custos; qualidade assistencial, gerenciamento.